



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Cooperação entre Macau e os países de língua portuguesa na indústria tecnológica

Macau é um centro importante para a cooperação entre a China e os Países de Língua Portuguesa e, portanto, tem realizado, nos últimos anos, uma grande quantidade de trabalhos de articulação na área da tecnologia e biotecnologia, incluindo a construção do “Centro de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países da Língua Portuguesa”, organizando concursos de inovação tecnológica com o Brasil e Portugal, *roadshows* de ciência e tecnologia, visitas de estudo na Grande Baía, entre outras actividades, o que não só constitui um caminho importante para a promoção da diversificação adequada da economia de Macau, como também é uma estratégia fulcral para servir a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau como um “centro internacional de inovação científica e tecnológica”, para ajudar o País a ultrapassar as barreiras relacionadas com as tecnologias-chave e reunir quadros qualificados de alta qualidade.

No entanto, com o objectivo de transformar os resultados da articulação em implantações industriais duradouras e sustentáveis, e de preparar as bases para que o futuro Parque Científico e Industrial de Macau consiga criar um efeito de circuito fechado capaz de “atrair, reter e desenvolver” projectos, o Governo da RAEM deve reforçar as políticas complementares de “conexão suave”, nomeadamente através de incentivos e garantias mais robustos nos mecanismos de cooperação internacional e



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

na facilitação da residência de quadros qualificados, assegurando assim a concretização de um número maior de projectos de cooperação científico-tecnológica de elevada qualidade entre os países de língua portuguesa e Macau, incluindo na Zona de Cooperação Aprofundada entre Macau e Zhuhai (Hengqin).

Ao nível do mecanismo de cooperação internacional, o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia de Macau (FDCT) chegou, em 2023, a um consenso com a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal sobre a renovação do acordo de financiamento conjunto, mas, até ao momento, devido a razões internas de Portugal, o processo foi adiado. Mais, ainda não foi formalmente renovado ou iniciada uma nova ronda de co-financiamentos, sendo que o nosso Fundo, através do Programa de Apoio Financeiro para Cooperação em Ciência e Tecnologia com o Exterior, e a Fundação Paulista de Educação e Tecnologia de S. Paulo estão a financiar conjuntamente a cooperação com os Países de Língua Portuguesa, havendo, por isso, necessidade de alargar e reforçar os canais de cooperação com os Países de Língua Portuguesa.

O “Plano de Desenvolvimento da Diversificação Adequada da Economia da Região Administrativa Especial de Macau (2024-2028)” propõe a exploração da concessão de autorizações de estadias temporárias adequadas (vistos comerciais de curta duração ou vistos para empreendedores) a equipas estrangeiras de inovação e tecnologia, nomeadamente do Brasil e de Portugal, com vista ao seu empreendedorismo na região Macau-Hengqin, facilitando assim a procura de parceiros locais e do Interior da China. Contudo, até à data, não foram ainda tomadas medidas concretas adicionais nesse sentido.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Por outro lado, com a entrada em vigor da Lei dos fundos de investimento, a base institucional da indústria financeira moderna de Macau foi reforçada. Somado ao papel da Câmara de Comércio e Economia China-Portugal, orientada para 9 países de língua portuguesa e que alcança ainda 21 países de língua espanhola, a função de Macau como plataforma luso-chinesa tornar-se-á ainda mais evidente, posicionando Macau como a primeira paragem de financiamento para empresas tecnológicas de língua portuguesa que pretendam aceder ao mercado do Interior da China.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com a entrada em vigor da Lei dos fundos de investimento, de que forma é que as autoridades vão criar uma plataforma de articulação sino-lusa de investimento e financiamento no domínio tecnológico, com vista a exercer plenamente o papel dos serviços financeiros no apoio à economia real e na promoção da inovação tecnológica?
2. Relativamente à renovação do acordo de cooperação com a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal, qual é o actual estado de acompanhamento por parte das autoridades? Além disso, as autoridades vão recorrer ao Programa de Apoio Financeiro para Cooperação em Ciência e Tecnologia com o Exterior ou a outros mecanismos de incentivo, com o objetivo de apoiar instituições de Macau na realização de um maior número de projetos colaborativos com equipas de investigação de outros países de língua portuguesa?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Com vista a criar um ambiente internacional inovador e atractivo, o “Plano de desenvolvimento da diversificação adequada da economia da RAEM (2024-2028)” indica a possibilidade de explorar a concessão de autorizações de estadias temporárias adequadas (vistos comerciais de curta duração ou vistos para empreendedores) a equipas estrangeiras de inovação científica e tecnológica, nomeadamente do Brasil e de Portugal, para que possam desenvolver actividades empreendedoras na região Macau-Hengqin, facilitando assim a procura de parceiros locais e do Interior da China. As autoridades dispõem de um calendário concreto e de um plano de implementação para esta medida?

27 de Fevereiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon